



Como é da tradição, a Ilha de São Miguel recebe com muita envolvimento a caravana do ERC. A organização está mais motivada do nunca para ter na estrada um rali acima das expectativas, até para demonstrar a "quem de direito" que o Rali dos Açores deveria ter recebido também a caravana do Campeonato de Portugal de Ralis.

Rui Moniz, presidente do Grupo Desportivo Comercial, mostrou-se natural insatisfeito pela "não" presença dos pilotos do CPR, mas afirmou que para o ano tudo regressará à normalidade e quase garantiu que o CPR estará de novo no Rali dos Açores em 2022.

Uma das apostas da organização foi na comunicação. Por exemplo, ao longo dos três dias de competição vai haver (e está a haver) uma extensa cobertura mediática, com transmissões televisivas contínuas de tudo o que se está a passar no rali. Para acompanhar a prova basta ver [AQUI](#).

Ricardo Moura não poderia faltar ao "seu" Rali dos Açores. Neste regresso a uma prova que já venceu, o pluricampeão nacional e regional, vai estreiar um novo Skoda Fabia Rally2 Evo edição 120 anos. Quanto às expectativas para esta prova, Moura foi parco em palavras e prefere esperar para ver o que vai acontecer, mas disse "que as ambições agora são diferente pois estou a fazer poucos ralis por ano".

Dani Sordo é uma das estrelas desta prova. O espanhol em estreia nos Açores disse que "adoro o rali e as passagens são espetaculares. É um rali muito desafiante com muitas curvas e zonas muito estreitas. Mas estou confiante para obter um bom resultado".